

II ECASB

Encontro Científico de Agricultura Sustentável e Biodiversidade
Centro Universitário Aparício Carvalho



RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE O USO DE ZOOTERAPICOS NA COMUNIDADE CUJUBIM GRANDE, BAIXO MADEIRA, RONDÔNIA

Isabela Ferreira Amancio Medeiros¹; Rílary de Moraes Silva¹; Regis Gabriel Tavares de Oliveira¹;
Ana Paula Vitora Costa Rodrigues²; Marcela Alvares de Oliveira³

¹Ciências Biológicas, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, regisgabriel.bio@gmail.com, isabela.ferreira1206@gmail.com e rilarymoraes00@gmail.com

²Programa de pós-graduação em Ecologia e Conservação – Universidade do Estado de Mato Grosso, anapv.bio2@gmail.com

³Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, prof.marcela.alvares@fimca.com.br

O uso da fauna silvestre como fonte medicinal tradicional recebe o nome de zooterapia. Esse conhecimento tradicional está baseado em anos de experimentação de diferentes espécies. A zooterapia constitui um campo relevante de pesquisas etnozoológicas. Embora os trabalhos sobre o tema tenham se intensificado recentemente, mais estudos serão necessários para suprir uma lacuna existente acerca das informações da fauna medicinal brasileira, tanto em uma perspectiva histórica quanto sobre os aspectos culturais, farmacológicos e ecológicos. O objetivo desse trabalho foi levantar as espécies da fauna utilizadas como zooterápicos na comunidade de Cujubim Grande em Rondônia. A comunidade de Cujubim Grande está localizada no baixo Madeira, distante cerca de 40 quilômetros da cidade de Porto Velho. As principais atividades realizadas incluem agricultura, avicultura, pecuária e pesca. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas onde foram solicitados dados sobre as espécies, formas de preparo e doenças tratadas. Foram entrevistadas sete pessoas, sendo três do sexo masculino e quatro do feminino, maiores de 18 anos e que afirmaram ter relações de conflito com animais silvestres. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), o qual foi aprovado sob o número do parecer 2.661.332. Foram registradas sete espécies em 16 citações (*Eunectes murinus* n=7, *Melanoschucus niger* ou *Caiman sp* n=3, *Cuniculus paca* n=2, *Dasyypus sp* n=1, *Hydrochoerus hydrochaeris* n=1, *Nasua nasua* n=1, *Electrophorus electricus* n=1). Em relação às partes utilizadas foram citadas quatro partes (gordura n=11, bile n=3, osso n=2, cauda n=1). Foram apontadas 11 doenças tratadas em 17 citações, destacando-se o dores na junta (n=4 e 23,5%). Em relação a sucure, 49,2% das citações estavam relacionadas ao tratamento de dores nas juntas, sendo todas tratadas com a gordura que é derretida e utilizada no formato de emplastro. O uso da fauna na zooterapia é amplamente difundida em toda a região neotropical, contudo os mamíferos aparecem como principal grupo utilizado, o oposto observado no presente estudo. A gordura é o principal item relacionado com o tratamento de diferentes doenças em todo mundo e as doenças relacionadas com o sistema osteomuscular e o tecido conjuntivo aparecem como um das mais tratadas. A ação cicatrizante da gordura da sucure já é comprovada cientificamente, demonstrando a potencialidade farmacológica associada a fauna.

Palavras-chave: Medicina tradicional. Comunidade ribeirinha. Fauna. Biodiversidade.